

2a

Série

Sociologia

**MATERIAL
DIGITAL**

Eu, nós, eles: a construção social das identidades

Conteúdos

- A construção da identidade como processo social;
- A relação com o outro;
- A atribuição de identidade pelo outro.

Objetivos

- Compreender como se dá, de forma geral, o processo de construção identitária, discutindo que se trata de um processo que nunca acaba e que vem da relação entre indivíduo e sociedade, ou seja, dos grupos sociais por meio dos quais ele interage e participa da vida em sociedade.

Para começar

Eu, nós, eles...



5 minutos

Já parou para pensar sobre o quanto o nosso cabelo é importante para nossas vidas e nossas relações cotidianas?

Assista ao vídeo e reflita:

Para refletir



Como um simples penteado em nosso cabelo pode expressar o que somos como indivíduos e, também, como seres sociais?

Link para vídeo



Hair Love | Sony Pictures Animation



Vencedor do Oscar® 2020 na categoria “Melhor curta-metragem”.

SONY PICTURES ANIMATION. *Hair Love | Oscar®-winning short film (full)* | Sony Pictures Animation. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=kNw8V_Fkw28. Acesso em: 29 out. 2024.

A sociedade e os indivíduos



5 minutos

Nas últimas aulas, vimos que, pelo processo de socialização, aprendemos normas, valores e crenças, bem como papéis sociais que moldam o nosso comportamento, de acordo com as expectativas construídas socialmente.

Mas estamos limitados a reproduzir esses papéis?

E a nossa liberdade de escolha e a nossa individualidade?

Apenas somos definidos pela sociedade, ou também podemos defini-la de alguma forma?



O processo de socialização começa na família (socialização primária) e estende-se a outros ambientes e grupos sociais com que nos relacionamos durante a vida, como a escola (socialização secundária).

© Getty Images

Foco no conteúdo



10 minutos

No vídeo *Hair Love*, a menina queria um penteado para homenagear a sua mãe. Essa ação tinha um sentido e um significado para ela e sua família, a partir dos valores que compartilham entre si (amor, afeto, respeito, solidariedade) e que são culturais.

Assim é para todos nós: um simples penteado, para os seres humanos, tem sentidos e significados que orientam as ações dos indivíduos e condizem com a condição de viver em sociedade.

Dreadlocks: para muitos indivíduos, é um estilo de penteado. Para grupos, como os *rastafáris*, na Jamaica, e os ***BAYE FALL***, no Senegal, tem significados religiosos e filosóficos associados aos seus modos de vida.

Reprodução – FABRICE MONTEIRO/INSTITUT DES CULTURES D'ISLAM, [s.d.]. Disponível em: <https://www.institut-cultures-islam.org/expositions/la-voie-du-baye-fall/>. Acesso em: 29 out. 2024.



Mostre-me seus cabelos que lhe direi quem você é, o que pensa, o que faz...

Em nossas interações sociais cotidianas, a aparência é exigida constantemente.

Entre o que queremos “aparentar” aos outros e o que os outros esperam que “aparentemos”, existe uma margem de autonomia em que os indivíduos constroem uma forma própria, singular, de ser e de estar no mundo.

Assim, um penteado pode expressar valores, ideias, sentimentos, enfim, características da personalidade dos indivíduos, dos grupos a que pertencem, da posição social que ocupam, do estilo de vida que levam etc.



Tu és punk? O penteado é uma forma de o indivíduo expressar sua individualidade e, ao mesmo tempo, seu pertencimento a grupos sociais.

Reprodução – PAUL BENCE/FLICKR, 2006. Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/paulbence/156577469>. Acesso em: 29 out. 2024.

Alguém na multidão

Por um lado, a nossa personalidade e o nosso comportamento são condicionados pelos processos de socialização e interação social, na medida em que internalizamos valores, normas e crenças e papéis sociais.

No entanto, não somos agentes passivos nesse processo: nossas escolhas e nossas decisões também têm importância, pois permitem-nos desenvolver a capacidade de pensar e agir de maneira independente, assim como desenvolver uma **identidade**.



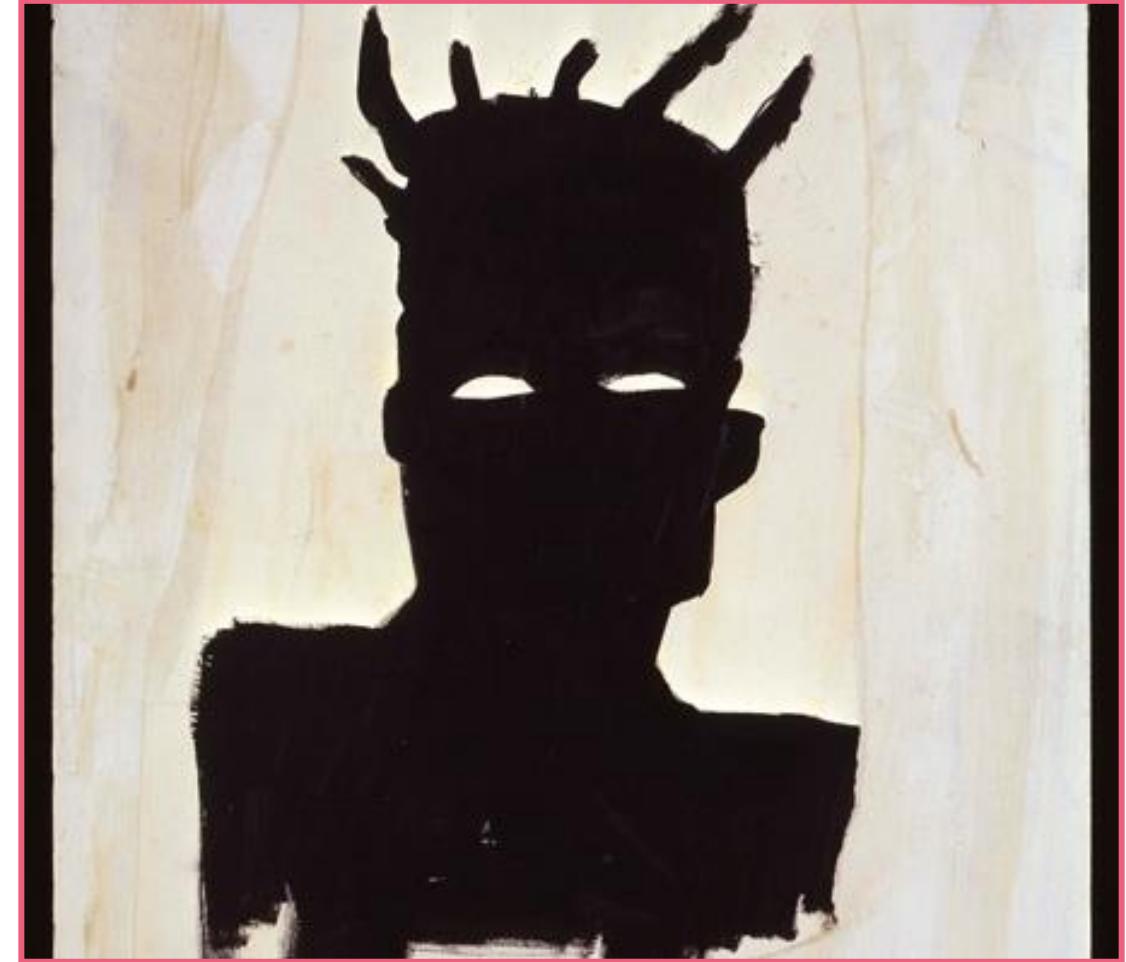
A nossa personalidade e o nosso comportamento dependem tanto do processo de socialização como de nossas escolhas e de nossas decisões.

© Freepik

O que é identidade?

A **identidade** está relacionada ao entendimento de quem somos e daquilo que consideramos significativo para nós, a partir dos atributos físicos, étnicos e culturais que nos são próprios.

Trata-se de uma **construção**, de um **processo** que não nasce com o indivíduo, mas que resulta das escolhas e das decisões que tomamos ao longo da vida, nos contextos sociais que vivemos e interagimos.



Autorretrato, Jean-Michel Basquiat, 1983. Basquiat explora, em suas obras, questões de identidade, especificamente, a masculina negra. A identidade tem a ver com a forma como nos vemos no mundo, ao sentido que atribuímos às nossas escolhas e às nossas decisões, a partir de nossas vivências.

Reprodução – GUGGENHEIM BILBAO, [s.d.]. Disponível em: <https://www.guggenheim-bilbao.eus/en/exhibition/reflejos>. Acesso em: 29 out. 2024.

A identidade como processo

A identidade é um processo contínuo, aberto. Não é algo dado e definitivo, que sempre existiu e que não pode ser transformado.

A identidade transforma-se ao longo da vida, por uma série de fatores envolvidos nas interações que estabelecemos.

Dessa forma, nós nunca **somos**, sempre **estamos**. Nossa identidade está o tempo inteiro sendo construída e reconstruída.

Para refletir

O quanto diferente você é hoje, em comparação a quando tinha apenas dez anos de idade? A sua personalidade, o seu jeito de ser e expressar-se permanecem os mesmos?



As *As Duas Fridas*, obra de Frida Kahlo, 1939. Kahlo expressou nesta obra a dualidade de sua identidade (uma europeia (esq.) e outra mexicana (dir.)) após o término do seu relacionamento com Diego Rivera. Acontecimentos na vida provocam mudanças em como construímos nossa individualidade.

Reprodução – MUSEU DE ARTE MODERNO MÉXICO/GOOGLE ARTS & CULTURE, [s.d.]. Disponível em: <https://artsandculture.google.com/asset/as-duas-fridas-0022/zAHG4EZ1WrwVYg>. Acesso em: 29 out. 2024.



Pause e responda



Todos juntos!

Reflita sobre o enunciado a seguir:

A identidade é uma construção permanente, que resulta tanto do processo de socialização como das escolhas e das decisões que os indivíduos tomam diante do mundo que os rodeia.

Falso

Verdadeiro

Continua



Pause e responda

Todos juntos!

Reflita sobre o enunciado a seguir:

A identidade é uma construção permanente, que resulta tanto do processo de socialização como das escolhas e das decisões que os indivíduos tomam diante do mundo que os rodeia.



Falso



Verdadeiro

Identidades sociais

10 minutos

A construção da identidade apresenta dimensão individual e dimensão social.

A dimensão social envolve as características que os outros atribuem ao indivíduo.

Essas características indicam **quem** essa pessoa é, um rótulo sobre indivíduos que se assemelham pelos mesmos atributos, como **identidades sociais**.



“Motoboy” é uma identidade social atribuída a uma determinada categoria profissional de trabalhadores autônomos que prestam serviços de entrega motorizados. Quem foi que os chamou de motoboys?

Reprodução – ROVENA ROSA/BOEHM, 2022. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-06/regularizacao-de-motofrete-e-tema-de-reuniao-em-sao-paulo>. Acesso em: 29 out. 2024.

Identidades sociais

Estudantes



© Getty Images

Engenheiros



Religiosos



Reprodução – NESTOR TRONCOSO/WIKIMEDIA COMMONS, 2004. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Procesi%C3%B3n_del_Milagro_en_la_provincia_de_Salta-Argentina.jpg. Acesso em: 29 out. 2024.

Torcedores



Para refletir

Repare que uma mesma pessoa pode ter várias identidades sociais. Isso porque ocupamos diferentes lugares e desempenhamos diferentes papéis em nossas vidas. **Quantas identidades sociais lhe são atribuídas?**

Identidades pessoais

Se a identidade social assemelha os indivíduos, a **identidade pessoal** diferencia-os.

A identidade pessoal é um processo no qual o indivíduo formula uma noção sobre si e sobre os outros, sobre a sua relação com o mundo. Tem a ver com as suas experiências e as suas trocas afetivas.

Destaque

A identidade é uma **negociação** do indivíduo com o mundo que o cerca, processo no qual as suas escolhas e as suas decisões são de importância central.



No processo de construção identitária, a capacidade de agir e de escolher é tão importante quanto o contexto social e cultural ao qual estamos submetidos.

Eu, nós, eles: a identidade como diferença

A identidade é construída na relação do indivíduo com **o outro**. Baseia-se na marcação da **diferença** entre o eu e o outro.

Se, por um lado, a identidade diz respeito à semelhança entre iguais, por outro lado, esses iguais só existem como tais porque existem aqueles que são considerados **diferentes**.

Podemos dizer, assim, que a identidade é **relacional**, pois seu estabelecimento depende sempre da comparação com aqueles que são tidos como **outros**.



Distinguir os **outros** é uma forma de definir o **eu** e o **nós**, isto é, é uma forma de estabelecer uma identidade, seja ela individual ou de grupo.

© Getty Images

A identidade *para si* e *para o outro*

A construção identitária cria uma identidade **para si** e uma identidade **para o outro**.

A identidade tem a ver com a mensagem que transmitimos e como ela é compreendida.

Como a compreensão pode não ser a mesma, a construção identitária apresenta dois processos: como os outros veem o indivíduo e sua identidade é **atribuída**, e como o indivíduo **incorpora** isso, ou não, em sua personalidade.

“

O que está em jogo é exatamente a articulação desses dois processos complexos, mas autônomos: a identidade de uma pessoa não é feita à sua revelia; no entanto, não podemos prescindir dos outros para forjar nossa própria identidade.”

(DUBAR, 2005)

Para refletir

Normalmente, a sociedade atribui aos médicos uma identidade social que os caracteriza como profissionais altamente éticos e de confiança. **Por que, então, há médicos que cometem crimes?**



Quem é o quê?

As pessoas a seguir são profissionais reconhecidos com o Prêmio Nobel por suas contribuições à humanidade em seus campos de atuação. Veja cada uma delas.



Reprodução – SANTIAGO TRUSSO/FLICKR, 2012. Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/strusso/8140053836/in/photostream/>. Acesso em: 29 out. 2024.



Reprodução – KRIS KRÜG/FLICKR, 2009. Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/poptech/4040607504/in/photostream/>. Acesso em: 29 out. 2024.



Reprodução – MIKE STRASSER/FLICKR, 2013. Disponível em: https://www.flickr.com/photos/west_point/6905581/in/photostream/. Acesso em: 29 out. 2024.



Reprodução – HOLGER MOTZKAU/WIKIMEDIA COMMONS, 2011. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Nobel_Prize_2011-Press_Conference_Kl-DSC_7581.jpg. Acesso em: 29 out. 2024.

Para vocês, quem é:

Economista
Prêmio Nobel de Economia

Escritor(a)
Prêmio Nobel de Literatura

Biólogo(a)
Prêmio Nobel de Medicina

Ativista de Direitos Humanos
Prêmio Nobel da Paz

Quem é o quê?

Adolfo Pérez Esquivel

Arquiteto, escultor e ativista argentino. Nobel da Paz – 1980



Idem

Esther Duflo

Economista franco-americana
Nobel de Economia – 2019



Idem

Toni Morrison

Escritora estadunidense
Nobel de Literatura – 1993



Idem

Jules Alphonse Hoffmann

Biólogo francês
Nobel de Medicina – 2011



Idem

Destaque



Ao atribuirmos uma identidade social às pessoas que não conhecemos, mobilizamos nossas representações sobre os outros, com base em crenças e valores internalizados, a partir das quais atribuímos “o lugar” ou “o não lugar” que cada um ocupa na sociedade. Consideraremos, para isso, a aparência, a etnia, a cor de pele, o gênero, a idade, entre outros atributos.



© Getty Images

**De acordo com o que estudamos hoje,
reflitam:**

COM SUAS PALAVRAS

Para refletir

Qual é a relação entre a identidade
pessoal e as nossas identidades
sociais?

BAUMAN, Z.; MAY, T. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação. Material de apoio ao currículo do Estado de São Paulo. Caderno do Professor, Sociologia, Ensino Médio, 1^a série / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; equipe, Heloísa Helena Teixeira de Souza Martins, Melissa de Mattos Pimenta, Stella Christina Schrijnemaekers. – São Paulo : SE, 2014. v. 1, 80 p. Disponível em:

<https://seesp.sharepoint.com/sites/intranet/coordenadorias/COPED/SaoPauloFazEscola/Forms/AllItems.aspx?id=%2Fsites%2Fintranet%2Fcoordenadorias%2FCOPED%2FSaoPauloFazEscola%2FVolume%202%20%2D%202014%20%2D%202017%2FCaderno%20do%20Professor%2FSociologia%2FCadernoDoProfessor%5F2014%5F2017%5FVol2%5FBaixa%5FCH%5FSociologia%5FEM%5F1S%2Epdf&viewid=14660c12%2D758e%2D458f%2Daa79%2D67cc666b5adf&parent=%2Fsites%2Fintranet%2Fcoordenadorias%2FCOPED%2FSaoPauloFazEscola%2FVolume%202%20%2D%202014%20%2D%202017%2FCaderno%20do%20Professor%2FSociologia>. Acesso em: 05 nov. 2024.

Referências

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Curriculum Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dico_ISBN.pdf. Acesso em: 29 out. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

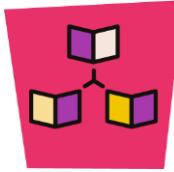
Para professores



Habilidade: (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. (SÃO PAULO, 2020)



Tempo: 3 minutos.



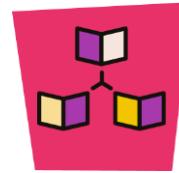
Dinâmica de condução: retomada de ideias, apresentadas nas aulas anteriores, sobre a influência da sociedade no comportamento dos indivíduos. O objetivo das perguntas feitas é introduzir a segunda dimensão da relação entre indivíduo e sociedade: o papel da agência individual e sua influência sobre a sociedade.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes sejam provocados pelas questões referentes às suas liberdades de escolha e às suas individualidades, engajando-os para a discussão, que será iniciada no slide seguinte, sobre os indivíduos e a sociedade.



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: esta atividade encerra o debate sobre identidade, discutindo, de maneira lúdica, o tema "identidade e preconceito". Reflita com a sala sobre cada uma das imagens. Peça a cada grupo que faça a sua descrição da pessoa retratada com base na foto (slide 17). Depois que os grupos terminarem, quebre a expectativa construída pelo senso comum dos jovens, lendo o que, na verdade, cada um ali faz (slide 18).



Expectativas de respostas: dificilmente, alguém acertará o que essas pessoas fazem apenas observando as fotos. Esta atividade, então, procura estabelecer uma reflexão sobre como somos imediatistas, muitas vezes, ao avaliarmos o outro.

